

Resenha

Alfredo Almeida Pina-Oliveira¹

Por um cuidado integral e integrado desde a gestação até os três anos de vida – Resenha crítica sobre o livro “Fundamentos do desenvolvimento infantil: da gestação aos 3 anos”, organizado por Cypel

O presente trabalho objetiva apresentar os fundamentos para a atuação interprofissional e as ações intersetoriais para fortalecer o cuidar e o educar desde a gestação até os três primeiros anos de vida. Conclui-se que diferentes profissionais que atuam direta e indiretamente na primeira infância podem beneficiar-se da leitura técnica-científica e ético-política desse livro.

Palavras-chave: Cuidado da criança; Educação; Difusão de inovações; Promoção da saúde.

For an integral and integrated care from pregnancy to early three years

This book review aims to present underpinning for interprofessional function and intersectorial activities improving care and education from pregnancy to three years. I have concluded different professionals who play a direct and indirect role regarding early childhood may benefit from this technical, scientific, ethical and political reading.

Keywords: Child care; Education; Diffusion of Innovations; Health promotion.

¹ Professor Doutor do Departamento de Orientação Profissional (ENO) da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. E-mail: aapo@ig.com.br

O livro “Fundamentos do desenvolvimento infantil: da gestação aos 3 anos” foi organizado por Saul Cypel, médico e professor livre-docente da Neurologia infantil da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), e reúne diferentes especialistas para difundir aspectos inovadores no cuidado e na educação infantil, a saber: a saúde integral da criança, o desenvolvimento infantil, o pré-natal, o nascimento (que contempla o parto e o puerpério), a criança do 1º ao 12º mês, a criança dos 13 aos 24 meses e a criança de 25 aos 36 meses.

A autoria desse livro é composta por quatro médicos, duas psicólogas, uma enfermeira e uma pedagoga. Esses docentes especialistas em desenvolvimento infantil delinearão e ou atuaram em projetos de intervenção local (PIL) elaborados pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) vinculados aos setores de saúde, educação e desenvolvimento social de municípios paulistas com o intuito de fortalecer a rede de serviços locais, as competências familiares e os recursos comunitários em prol da “Primeiríssima Infância” por meio da formação de profissionais (OLIVEIRA et al., 2013) e do emprego de tecnologias sociais para o cuidado com foco na promoção do desenvolvimento infantil saudável (PINA-OLIVEIRA e CHIESA, 2014).

O conhecimento acumulado no campo da Neurociência, Epigenética, Psicanálise da Vincularidade, Cuidados de Enfermagem, Antropologia e Sociologia da Infância pode contribuir para a formação e a educação permanente de todos aqueles que cuidam, educam e brincam com crianças, sem desconsiderar suas famílias e suas comunidades, em um processo de translação do conhecimento, isto é, do universo acadêmico para as boas práticas e políticas públicas (PINA-OLIVEIRA, GERMANI e CHIESA, 2014). Nesse sentido, a FMCSV torna a versão eletrônica dessa obra disponível em seu acervo digital mediante cadastro de forma gratuita em seu site (www.fmcsv.org.br), a saber: <http://www.fmcsv.org.br/pt-br/acervo-digital/Paginas/Fundamentos-do-desenvolvimento-infantil.aspx>.

O presente livro fundamenta-se na síntese das melhores evidências científicas revisadas sistematicamente pelos pesquisadores do centro de estudos sobre desenvolvimento infantil da Universidade de Harvard (CENTER, 2010) para prover cuidados anteriores à gestação que se destinam ao bem-estar da mulher e da futura família com o intuito de garantir a abordagem integral da criança nos primeiros anos de vida e embasar a integração da rede de assistência realizados por profissionais, cuidadores e sociedade civil em diferentes setores.

O livro oferece também aspectos técnico-científicos e ético-políticos para a defesa dos direitos das crianças a fim de concretizar o cuidado que extrapola aspectos biológicos e desenvolvimentistas. Tais aspectos são fundamentais, mas insuficientes para garantir a integralidade e a integração ao cuidar das crianças pequenas. Portanto, os autores avançam na compreensão de aspectos emocionais e intervenções efetivas durante a gravidez, o parto, o puerpério e o período perinatal até os três primeiros anos que potencializam o aprendizado, o controle emocional, a justiça social e a promoção da saúde conforme as recomendações contidas no Plano Nacional pela Primeira Infância organizado por Vital Didonet (2010).

O capítulo introdutório escrito por Saul Cypel enfatiza a importância da maior articulação entre diferentes saberes, fazeres e atitudes dos profissionais, representantes políticos, familiares, cuidadores e cidadãos para a maior sinergia entre projetos e ações programáticas que, em geral, são excelentes, porém com poucas interfaces entre diferentes segmentos sociais e baixa corresponsabilização da família na construção da singularidade do vínculo com a criança desde a vida intrauterina.

Ao construir as bases teóricas e metodológicas dos PIL da FMCSV, o professor Saul Cypel defende o conceito de assistência integral e integrada da criança. O cuidado integral compreende “todas as ações de saúde e educação para a produção do cuidado adequado e oportuno e para promoção de saúde e desenvolvimento da criança em toda a sua potencialidade” e o cuidado integrado envolve “todos os serviços de saúde: desde a atenção básica integrada à rede de creches e família até a atenção hospitalar de maior complexidade, passando pelo cuidado especializado, com apoio diagnóstico e terapêutico e pela assistência farmacêutica” (CYPEL, 2011, p.21).

No primeiro capítulo, Sandra Regina Souza, pediatra e responsável pela coordenação da área técnica de saúde da criança da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, discorre sobre “A Saúde Integral da Criança” com ênfase no envolvimento comunitário e intersetorial para a atuação dinâmica, realista e contextualizada do cuidar das crianças e suas famílias. A autora indica dez linhas de cuidado para essa fase da vida, a saber: o nascimento, aleitamento materno, crescimento e desenvolvimento, alimentação saudável, carências nutricionais, imunização, doenças prevalentes na infância, saúde bucal, saúde mental e prevenção de acidentes.

No segundo capítulo sobre “O Desenvolvimento Infantil”, o professor Saul Cypel detalha os principais avanços da Neurociência em relação a aspectos morfofuncionais e da Epigenética que

visa à compreensão das relações interpessoais e do ambiente na construção da rede de cuidados e interações de adultos que contribuem para a adaptação da criança ao nosso mundo.

Anna Maria Chiesa (enfermeira livre-docente da Escola de Enfermagem da USP), Umberto Gazzilippi (médico ginecologista e obstetra, docente da Universidade Cidade Tiradentes), Conceição Aparecida Mattos Segre (pediatra neonatal e docente da Universidade Federal de São Paulo) e Claudia Medeiros de Castro (psicóloga e professora Doutora da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP) compartilham a redação do terceiro capítulo sobre “O Pré-natal” e do quarto capítulo sobre “O Nascimento”.

No terceiro capítulo, os autores definem a assistência materna como um conjunto de ações destinadas a preservar o bem-estar físico e psíquico da gestante, a saúde do bebê, o equilíbrio familiar e as ações preventivas e educativas em prol da Saúde Pública que necessita compreender as formas de vida e de trabalho da gestante a fim de extrapolar a visão biologicista e idealizada da maternidade durante as consultas de pré-natal e potencializar a construção de vínculos familiares, o reconhecimento dos direitos da mulher e dos acompanhantes, o incentivo à participação paterna, a detecção precoce de depressão pós-parto, a ultrassonografia como recurso para “desvelar a vida intrauterina”, a antropometria, os exames laboratoriais, a quimioprofilaxia e os grupos educativos que abordam aspectos fisiológicos, emocionais, sociais e culturais da gestação.

No quarto capítulo, parto e puerpério integram “O Nascimento”. Dessa vez, os autores auxiliam o entendimento sobre o impacto das primeiras horas de vida e do acompanhamento perinatal para o desenvolvimento infantil saudável. Os autores explanam sobre a importância da adequação dos serviços de saúde para garantir a qualidade da assistência à parturiente e ao recém-nascido. Elementos essenciais relacionados ao parto, à humanização da assistência à parturiente, ao direito ao acompanhante, à escolha e ao tipo de parto, ao aleitamento materno na primeira meia hora de vida são apresentados a fim de auxiliar na logística das equipes de saúde em maternidades, nas casas de parto e no alojamento conjunto.

No tocante ao puerpério, os autores abordam o controle da dor pós-parto, das mudanças de humor, os aspectos emocionais na construção da singularidade do vínculo, as visitas domiciliares e ambulatoriais para o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento do bebê nos diferentes níveis dos sistemas de saúde.

Do quinto ao sétimo capítulo, a autoria é do professor Saul Cypel em parceria com a psicanalista Lia Rachel Colussi Cypel e a pedagoga Adriana Friedmann. Os autores padronizam a descrição e a discussão dos temas mais relevantes relativos ao Neurodesenvolvimento, aos Aspectos Emocionais e às formas de Expressões e Estímulos em cada fase do recém-nascido, do lactente e da criança pequena (infante ou toddler) como forma de concretizar o cuidado integral nessas fases da vida.

O cuidado da “Criança do 1º ao 12º mês” indica os principais conteúdos para avaliar o desenvolvimento motor, a linguagem, o sono e a nutrição, assim como a discussão sobre a boa parentalidade e a distinção entre as funções materna e paterna dos cuidadores principais da criança pequena, o desmame a partir do sexto mês, o mundo para o bebê, sua capacidade de separar-se, comunicar-se e brincar. Os autores reforçam o papel da educação infantil como um cenário de socialização e de cuidados especializados para essa fase da vida e deve enfatizar a ludicidade e a importância das brincadeiras.

O sexto capítulo sobre a “Criança dos 13 aos 24 meses” aponta para a crescente independência e para a aquisição de habilidades motoras e comunicativas que conotam maior participação e oposição na construção da autonomia da criança pequena. Os conteúdos inovam ao aliar os aspectos emocionais e socioambientais ao lidar com o andar, o falar e ouvir a criança, os relacionamentos dos membros familiares, o estabelecimento de rotinas diárias, a disciplina como forma de amor, o hábito de dormir e sonhar, o controle dos esfíncteres, os ataques de birra, a segurança ao brincar, a contação de histórias e as artes, o vínculo com os educadores infantis e a aproximação com a Natureza fundamentados na síntese das evidências científicas do centro de estudos sobre desenvolvimento infantil da Universidade de Harvard (CENTER, 2010) e associada à produção científica e à sabedoria prática dos próprios autores.

O último ano da “Primeiríssima Infância” é abordado no sétimo capítulo “Criança dos 25 aos 36 meses” reconhece a busca da criança pequena em tornar-se mais independente, em buscar conforto e segurança no cuidador principal quando necessário, em identificar a situação triangular e as dificuldades em lidar com emoções que precisam ser nominadas pelos adultos ao seu redor e em descobrir a sensualidade própria dessa faixa etária. A chegada e o convívio com irmãos, a aprendizagem vicária do treino de toalete para o convívio social, a centralidade do brincar para o ser humano,



o apego e a necessidade de separação e as atividades que melhoram a linguagem também integram dicas importantes para o repertório dos profissionais que, em especial, atuam em creches.

À guisa de manual prático, o oitavo e último capítulo “Sugestões de Brinquedos” sem autoria declarada lista uma série de brinquedos adequados à atividades sensório-motoras, físicas e intelectuais, para reproduzir o mundo técnico, para o desenvolvimento afetivo, para as atividades criativas e para as relações sociais. Bastante útil para quem atua em creches, em brinquedotecas em serviços de saúde, em centros de convivência social e demais espaços lúdicos nos serviços locais, na casa da criança e na própria comunidade.

Em geral, o livro proporciona uma leitura agradável, consistente e acessível para profissionais de diferentes formações que se permitem aproximar-se de conceitos de outras áreas do conhecimento com o propósito de assegurar o cuidado integrado e integral defendido por Saul Cypel e os demais especialistas dessa obra interdisciplinar. Ressalto a importância de abordar a complexidade do objeto de intervenção das ações programáticas com foco no desenvolvimento infantil saudável a partir da necessidade de extrapolar modelos fragmentados e centrados nos marcos do desenvolvimento da criança pequena e que, em geral, prescindem de suas famílias e sua comunidade na composição de planos de cuidados e da formação infantil.

Estratégias interdisciplinares e intersetoriais para lidar com a criança, a família, a vizinhança e a comunidade perpassam transversalmente os capítulos e propiciam uma visão ampliada das ações que focalizam a higiene, a nutrição, a segurança, a vacinação e o acesso aos serviços. Entretanto, a contraposição e a superação dos autores em relação a práticas tradicionais do cuidar e do educar na primeira infância se expressam na inclusão de tópicos como a amorosidade, as brincadeiras, a singularidade da vinculação, a continência, a participação e o respeito aos direitos da criança em suas diferentes formas de ser e estar no mundo.

O livro analisado permite um embasamento robusto para práticas inovadoras em prol do cuidado integral e integrado que favorece a aproximação de diferentes atores sociais relevantes que integram os serviços de saúde, educação, assistência e desenvolvimento social, entre outros cenários que fazem intersecção com a primeira infância. Em suma, reforço convite para aqueles que investem no presente e no futuro das crianças como forma de contribuir para a construção de uma sociedade equitativa, segura, sustentável, assertiva, saudável e, quiçá, mais feliz.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo pelo financiamento para a realização da pesquisa intitulada “A universidade e a transferência de tecnologias de desenvolvimento infantil em municípios paulistas” (processo FAPESP nº 2010/09263-6) e à Fundação Maria Cecília Souto Vidigal pela oportunidade fortalecer o cuidado integral e integrado da Primeira Infância nos municípios paulistas partícipes do programa “Primeiríssima Infância”.

Referências

- CENTER ON THE DEVELOPING CHILD, NATIONAL SCIENTIFIC COUNCIL ON THE DEVELOPING CHILD, NATIONAL FORUM ON EARLY CHILDHOOD POLICY AND PROGRAMS. The foundations of lifelong health are built in early childhood. Cambridge, MA: Harvard University; 2010. Disponível em: http://developingchild.harvard.edu/resources/reports_and_working_papers/foundations-of-lifelong-health/. Acesso em: 14mar. 2015.
- CYPEL, S. (Org.). Fundamentos do desenvolvimento infantil: da gestação aos 3 anos. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2011.
- DIDONET, V. (Org.). Plano Nacional pela Primeira Infância. Brasília: Rede Nacional pela Primeira Infância, 2010. Disponível em: <http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/PPNI-resumido.pdf>. Acesso em: 14mar. 2015.
- OLIVEIRA, A. A. P. et al. Temas relevantes para a formação profissional em desenvolvimento infantil: um estudo de caso à luz da promoção da saúde. Revista Medicina (USP), v. 92, n. 2, p. 113-118, 2013. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revistadc/article/viewFile/79949/83884>. Acesso em: 14 mar. 2015.
- PINA-OLIVEIRA, A. A.; CHIESA, A. M. Tecnologias sociais para a promoção da saúde na primeira infância em municípios paulistas. Rev. Bras. Inov. Tecnol. Saúde, v.4, n.3, p. 1-10, 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.ufrn.br/reb/article/view/5696/4642>. Acesso em: 14mar. 2015.
- PINA-OLIVEIRA, A. A.; GERMANI, A. C. C. G.; CHIESA, A. M. Potencialidades e limitações do acervo digital em um programa de promoção do desenvolvimento infantil. RECIIS – R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde, v.8, n.3, 2014. [DOI:10.3395/reciis.v8i3.913.pt].